

# Paulo Higa: Uma Análise Definitiva da Trajetória Editorial, Influência Tecnológica e Transição para a Gestão Pública Estratégica

**Paulo Higa: Uma Análise Definitiva da Trajetória Editorial, Influência Tecnológica e Transição para a Gestão Pública Estratégica..... 1**

- 1. Introdução: A Metamorfose do Profissional Híbrido..... 1
- 2. Fundações Biográficas e a Gênese do Pensamento Técnico..... 2
  - 2.1 As Origens Multiculturais e a Curiosidade Mecânica..... 2
  - 2.2 A Convergência Acadêmica: Da Computação ao Jornalismo..... 3
- 3. A Era Tecnoblog (2012–2023): A Institucionalização da Mídia Independente..... 3
  - 3.1 A Ascensão Editorial e a Construção de Autoridade..... 3
  - 3.2 O Papel como Head de Operações e Estrategista de Negócios..... 4
  - 3.3 Tecnocast: A Voz da Análise Profunda..... 4
  - 3.4 Metodologia de Análise e Pedagogia Técnica..... 5
  - 3.5 Reconhecimento da Indústria..... 6
- 4. O Sabático e a Filosofia da Desconexão (2023-2024)..... 6
  - 4.1 A Saída Silenciosa..... 6
  - 4.2 O "Anti-Influenciador"..... 6
- 5. A Transição para o Setor Público: A Prefeitura de São Paulo (2024–2025)..... 7
  - 5.1 A Entrada na Gestão Municipal..... 7
  - 5.2 O Redesenho do Prêmio de Desempenho Educacional (PDE)..... 7
- 6. A Apoteose Meritocrática: O Concurso Nacional Unificado (2026)..... 7
  - 6.1 O "ENEM dos Concursos" e a Carreira de EPPGG..... 8
  - 6.2 Desempenho e Formação na Enap..... 8
- 7. Análise Sintética: O Legado e o Futuro..... 9
- Referências citadas..... 10

## 1. Introdução: A Metamorfose do Profissional Híbrido

A biografia profissional de Paulo Seikishi Higa constitui um estudo de caso singular na economia digital brasileira contemporânea. A sua trajetória, que se estende por mais de uma década e meia, transcende a narrativa linear típica de um jornalista de tecnologia. Ao observarmos o arco que se inicia na cultura "maker" dos fóruns de hardware no início dos anos 2000, passa pela consolidação do jornalismo independente de tecnologia com o

*Tecnoblog*, e culmina na sua inserção na elite da gestão governamental federal em 2026, identificamos a formação de um profissional híbrido. Higa representa a síntese entre a capacidade comunicativa de traduzir a complexidade técnica para as massas e a competência analítica para gerir estruturas operacionais e políticas públicas de larga escala.<sup>1</sup>

Este relatório, elaborado em janeiro de 2026, propõe-se a examinar exaustivamente a carreira de Paulo Higa. Não se trata apenas de uma biografia cronológica, mas de uma análise estrutural de como sua atuação influenciou a mediação tecnológica no Brasil e como suas competências foram transferidas para o setor público. Através da análise de centenas de artigos, episódios de podcast, documentos oficiais da Prefeitura de São Paulo e resultados de concursos federais, dissecaremos o método de trabalho, a filosofia editorial e o impacto estratégico de Higa.

O documento está estruturado para atender a uma audiência que busca compreender não apenas "quem é" o indivíduo, mas o que ele representa nos contextos da mídia digital e da administração pública. Investigaremos o seu papel na profissionalização da blogosfera brasileira, a sua abordagem pedagógica na análise de hardware, o seu silêncio estratégico durante o ano sabático de 2023, e a sua reemergência como formulador de políticas públicas educacionais e, subsequentemente, como Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG).<sup>2</sup>

## **2. Fundações Biográficas e a Gênese do Pensamento Técnico**

### **2.1 As Origens Multiculturais e a Curiosidade Mecânica**

Nascido em 15 de abril de 1993, na província de Chiba, Japão, Paulo Higa traz em sua formação a marca da diáspora e da multiculturalidade.<sup>2</sup> A sua infância e adolescência não foram apenas moldadas pela exposição passiva à tecnologia, mas por uma interação ativa e investigativa com o mundo material. Relatos biográficos indicam que, desde cedo, Higa demonstrava uma propensão para a engenharia reversa, desmontando relógios para compreender a mecânica interna de seus funcionamentos.<sup>2</sup> Este comportamento, arquétipo do "hacker" ou "maker", estabeleceu as bases cognitivas para a sua futura carreira: a necessidade de não apenas observar a interface, mas de compreender o sistema subjacente.

A sua inserção no mundo digital ocorreu através da participação ativa em fóruns de discussão na internet, espaços que, nas décadas de 1990 e 2000, serviam como as principais incubadoras de conhecimento técnico no Brasil.<sup>2</sup> Nestes ambientes, o capital social era medido pela profundidade do conhecimento sobre hardware e sistemas operacionais. Foi nesta "escola informal" que Higa refinou a sua capacidade de diagnóstico técnico e debate argumentativo, competências que mais tarde seriam cruciais tanto na crítica de produtos eletrônicos quanto na formulação de políticas baseadas em evidências.

## 2.2 A Convergência Acadêmica: Da Computação ao Jornalismo

A trajetória acadêmica de Higa reflete um pivô estratégico consciente. Inicialmente matriculado no curso de Ciência da Computação em 2011, uma escolha natural dada a sua afinidade com o hardware, ele optou por redirecionar a sua formação para o Jornalismo, graduando-se pela Faculdade Cásper Líbero em 2017.<sup>2</sup> Esta transição não representou um abandono da técnica, mas sim a identificação de uma lacuna de mercado: a escassez de comunicadores capazes de transitar com fluidez entre o código e a prosa.

Ao formalizar a sua educação em comunicação social, Higa adquiriu as ferramentas retóricas e éticas necessárias para estruturar o seu conhecimento técnico em narrativas acessíveis. Diferente de muitos "blogueiros de tecnologia" da época, que focavam apenas em especificações, a formação jornalística de Higa permitiu-lhe contextualizar a tecnologia dentro de cenários econômicos e sociais mais amplos.

Posteriormente, reconhecendo a necessidade de instrumentação gerencial para suportar o seu crescimento executivo, Higa buscou o MBA em Gestão com Ênfase em Liderança e Inovação na Fundação Getúlio Vargas (FGV), concluído em 2022.<sup>1</sup> Esta qualificação seria o elo fundamental para a sua segunda transição de carreira, permitindo-lhe sair da operação editorial para a gestão estratégica, tanto no setor privado quanto no público.

## 3. A Era Tecnoblog (2012–2023): A Institucionalização da Mídia Independente

### 3.1 A Ascensão Editorial e a Construção de Autoridade

A entrada de Paulo Higa no *Tecnoblog* em 2012 coincide com um momento de inflexão na mídia digital brasileira.<sup>1</sup> O cenário, anteriormente dominado por blogs amadores e portais generalistas, começava a exigir uma profissionalização rigorosa. Higa, inicialmente atuando como editor, rapidamente se destacou pela produtividade e profundidade analítica. Ao longo de uma década, ele publicou milhares de artigos e conduziu mais de 400 análises (reviews) detalhadas de dispositivos, abrangendo desde smartphones e computadores até televisores e tecnologias vestíveis.<sup>1</sup>

A sua promoção a Editor-Executivo e, posteriormente, a sócio do empreendimento em 2018, marcou a transformação do *Tecnoblog* de um site de nicho para uma operação de mídia em larga escala.<sup>2</sup> Sob a sua liderança editorial, a equipe expandiu-se para mais de 30 profissionais.<sup>2</sup> Higa não era apenas um "criador de conteúdo"; ele era o arquiteto da voz editorial do veículo. A sua filosofia de gestão editorial privilegiava a independência crítica, um ativo valioso num mercado frequentemente saturado por press-releases e jornalismo declaratório.

A relação com Thiago Mobilon, fundador do *Tecnoblog*, foi central neste processo. Em

retrospectivas sobre a história do site, como no centésimo episódio do *Tecnocast*, é evidente que a parceria se baseava numa visão compartilhada de crescimento sustentável e "na contramão do mercado".<sup>6</sup> Enquanto concorrentes buscavam o "clickbait", a gestão de Higa e Mobilon focava na construção de autoridade e comunidade a longo prazo.

### 3.2 O Papel como Head de Operações e Estrategista de Negócios

Entre 2018 e 2023, acumulando a função de Head de Operações, Higa foi responsável por garantir a viabilidade técnica e comercial do maior site independente de tecnologia do Brasil.<sup>2</sup> Os números são expressivos: o portal atingiu a marca de mais de 30 milhões de acessos mensais sob a sua supervisão.<sup>2</sup>

Esta função exigia uma competência multidisciplinar:

- **Gestão de Tráfego e SEO:** Compreender as mudanças algorítmicas do Google e adaptar a estratégia de conteúdo sem comprometer a integridade jornalística.
- **Liderança de Equipes Distribuídas:** Gerir uma redação moderna, frequentemente remota, mantendo a coesão editorial e a produtividade.
- **Monetização e Parcerias:** Navegar o complexo ecossistema de publicidade programática e projetos especiais de marca.

A experiência de Higa nesta função demonstrou a sua capacidade de gerir sistemas complexos sob pressão, uma habilidade diretamente transferível para a gestão governamental que ele assumiria anos depois. A sua visão de que "lançar mais um blog não seria interessante", expressa ainda em 2011 ao participar do projeto *Gemind* <sup>7</sup>, revela um pragmatismo comercial precoce: ele entendia que a escala e a diferenciação eram essenciais para a sobrevivência no ecossistema digital.

### 3.3 Tecnocast: A Voz da Análise Profunda

Como coapresentador do *Tecnocast*, Higa desempenhou um papel crucial na humanização da marca e no aprofundamento do debate tecnológico.<sup>1</sup> O podcast, que precedeu o "boom" do formato no final da década de 2010, servia como um espaço para o "slow journalism". Enquanto o site cobria o lançamento do iPhone, o podcast discutia as implicações geopolíticas da cadeia de suprimentos da Apple ou as questões de privacidade envolvidas no reconhecimento facial.

A recepção do público ao *Tecnocast* evidencia a centralidade de Higa na qualidade do produto. Comentários de ouvintes em plataformas como Apple Podcasts, datados de 2025, lamentam explicitamente a "queda de qualidade" e a falta de "informações únicas" após a sua saída.<sup>8</sup> Um ouvinte, "RooGuima", destaca que "desde a saída do Paulo Higa o podcast perdeu muito da sua qualidade... os comentários são rasos".<sup>8</sup> Este feedback reforça a percepção de que Higa não era apenas um apresentador, mas o lastro intelectual do programa, capaz de

trazer dados técnicos e históricos que enriqueciam a discussão para além do senso comum.

### 3.4 Metodologia de Análise e Pedagogia Técnica

A produção textual de Higa no *Tecnoblog* caracteriza-se por uma pedagogia técnica rigorosa. A sua série de artigos explicativos, frequentemente coassinados com especialistas como Emerson Alecrim, tornou-se uma referência em língua portuguesa para a compreensão de padrões industriais.<sup>1</sup>

Tabela 1: Análise Temática da Produção Editorial de Paulo Higa (Amostra 2023)

Categoria Temática	Tópicos Específicos Abordados	Abordagem Pedagógica e Objetivo
Infraestrutura de Redes	Categorias de cabos Ethernet (RJ-45), Diferenças entre GPS/GLONASS/Galileo	Explicar a infraestrutura invisível que suporta a conectividade moderna, focando na interoperabilidade e nas limitações físicas.
Padrões de Interface	USB-C vs Lightning, Thunderbolt, HDMI ARC/eARC, DisplayPort	Clarificar a confusão de nomenclatura da indústria (ex: USB 3.0 vs 3.1 vs 4.0) para empoderar a decisão de compra do consumidor.
Arquitetura de Hardware	Litografia de 3nm (Apple A17), RISC vs CISC, Stream Processors (AMD)	Traduzir conceitos de engenharia de computação para o público leigo, desmistificando o marketing das fabricantes.
Computação Móvel	Apple ProRAW, Smart HDR, Saúde da Bateria	Analisar como o software e o hardware interagem para produzir os resultados finais em dispositivos de consumo.

Fonte: Dados compilados a partir dos snippets <sup>1</sup> e. <sup>1</sup>

Uma característica distintiva de seus reviews era a integração com seu estilo de vida. Higa

utilizava a sua paixão por maratonas para testar wearables em condições extremas.<sup>1</sup> Ao correr 42km com um relógio inteligente, a sua análise sobre a precisão do GPS ou a durabilidade da bateria ganhava uma legitimidade empírica que testes de bancada não poderiam replicar. Ele viajou para mais de 10 países cobrindo eventos, o que lhe conferiu uma perspectiva global sobre a indústria.<sup>1</sup>

### 3.5 Reconhecimento da Indústria

A excelência do trabalho de Higa foi validada por múltiplas premiações. Ele foi o vencedor do *Prêmio Especialistas* da Revista Negócios da Comunicação na categoria Eletroeletrônicos por três anos consecutivos: 2020, 2021 e 2022.<sup>2</sup> Adicionalmente, foi finalista do prestigiado *Prêmio Comunique-se* em 2019 e 2021.<sup>2</sup> Estes prêmios, julgados frequentemente por pares e especialistas do setor, confirmam a sua posição como uma das vozes mais autorizadas do jornalismo de tecnologia no Brasil.

## 4. O Sabático e a Filosofia da Desconexão (2023-2024)

### 4.1 A Saída Silenciosa

Em 2023, Paulo Higa encerrou o seu ciclo no *Tecnoblog*, deixando os cargos de Editor-Executivo e Head de Operações.<sup>1</sup> A sua saída foi marcada por uma discrição notável. Diferente de muitos profissionais de mídia que transformam suas transições de carreira em espetáculos de conteúdo, Higa optou pelo silêncio. A comunidade de leitores, habituada à sua presença diária, reagiu com especulação e preocupação, criando tópicos em fóruns questionando "O que houve com o Paulo Higa?".<sup>4</sup>

As respostas de ex-colegas, como Everton Favretto, confirmaram que se tratava de um "ano sabático".<sup>4</sup> Esta pausa estratégica é reveladora da personalidade de Higa. Em um ecossistema digital que exige presença constante e a conversão da vida privada em conteúdo público, a decisão de se retirar completamente, trancar redes sociais e não buscar a rota do "influenciador digital", demonstra uma integridade profissional rara e uma priorização da saúde mental e do planejamento a longo prazo sobre o ganho imediato de atenção.<sup>4</sup>

### 4.2 O "Anti-Influenciador"

A postura de Higa durante e após o sabático pode ser descrita como a de um "anti-influenciador". O seu site pessoal, *higa.me*, manteve-se minimalista, servindo como um currículo estático em vez de um blog ativo.<sup>2</sup> Ele declarou explicitamente não usar redes sociais, oferecendo apenas um formulário de e-mail para contato.<sup>2</sup> Esta escolha reforça a sua identidade como jornalista e gestor, papéis que exigem distanciamento e análise, em oposição à figura da personalidade de internet que depende do engajamento algorítmico.

Durante este período, Higa dedicou-se a interesses pessoais que exigem disciplina e paciência, características antitéticas à velocidade da internet. A prática de maratonas —

acumulando mais de 12.000 km em corridas em cidades como Nova York, Brasília e Rio de Janeiro — e o interesse por vinhos e culinária <sup>2</sup>, sugerem um indivíduo que valoriza processos longos e resultados construídos através da persistência.

## 5. A Transição para o Setor Público: A Prefeitura de São Paulo (2024–2025)

### 5.1 A Entrada na Gestão Municipal

O retorno de Higa à vida profissional ativa ocorreu em 2024, não nas redações, mas nos corredores da administração pública. Ele assumiu o cargo de Analista de Políticas Públicas e Gestão Governamental (APPGG) na Prefeitura de São Paulo, uma carreira que exige alta qualificação técnica.<sup>2</sup>

Lotado inicialmente na Unidade de Planejamento e Gestão Estratégica (UPGE) da Secretaria Municipal de Educação (SME), e posteriormente como Assessor de Gabinete <sup>10</sup>, Higa aplicou a sua experiência em operações e dados para resolver problemas complexos da educação pública paulistana.

### 5.2 O Redesenho do Prêmio de Desempenho Educacional (PDE)

Um dos marcos de sua atuação na SME foi a modelagem dos critérios do novo **Prêmio de Desempenho Educacional (PDE)**.<sup>2</sup> O PDE é uma política crítica de incentivo financeiro para os servidores da educação. A intervenção de Higa focou em:

1. **Foco em Aprendizagem e Equidade:** O novo modelo priorizou o pagamento baseado na melhoria da aprendizagem dos alunos e na redução das desigualdades, movendo-se além de métricas puramente burocráticas ou de frequência.
2. **Transparência e UX (User Experience):** Trazendo a sua bagagem de tecnologia, Higa liderou a comunicação do prêmio através de uma "ferramenta inédita" que permitiu aos 80 mil servidores simularem os valores a receber.<sup>2</sup> Esta iniciativa de transparência ativa é um exemplo claro de *GovTech* — o uso de tecnologia para melhorar a relação entre o Estado e o servidor/cidadão. A clareza na comunicação de regras complexas, uma habilidade refinada nos seus anos explicando padrões USB e processadores, foi aqui aplicada para explicar cálculos salariais e métricas de desempenho.

Além do PDE, Higa colaborou com o Planejamento Estratégico 2026-2029, desenvolvendo painéis de dados (dashboards) para monitorar a rede municipal.<sup>2</sup> A sua rápida ascensão, evidenciada pelas nomeações sucessivas em Diário Oficial para cargos de assessoria de nível superior (Assessor II, depois Assessor V), atesta a sua eficácia e adaptação ao ambiente governamental.<sup>9</sup>

## 6. A Apoteose Meritocrática: O Concurso Nacional

# Unificado (2026)

## 6.1 O "ENEM dos Concursos" e a Carreira de EPPGG

Em 2026, a trajetória de transição de Higa atingiu o seu ápice com a aprovação no Concurso Nacional Unificado (CNU), um processo seletivo federal de extrema competitividade.<sup>5</sup> Higa foi aprovado para o cargo de **Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG)**, vinculado ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI).<sup>3</sup>

A carreira de EPPGG é considerada uma das mais prestigiadas do Poder Executivo Federal brasileiro. Os ocupantes deste cargo, frequentemente chamados de "gestores governamentais", são quadros de alto nível responsáveis pela formulação, implementação e avaliação de políticas públicas estratégicas em diversos ministérios. Eles atuam como uma elite burocrática transversal, movendo-se para onde o governo tem prioridades críticas.

## 6.2 Desempenho e Formação na Enap

O desempenho de Higa no concurso foi notável. As listas de classificação indicam uma pontuação final de **87,50**, colocando-o entre os primeiros colocados e garantindo a sua convocação para o Curso de Formação.<sup>3</sup>

O Curso de Formação, realizado pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap) em Brasília, é a etapa final e eliminatória do concurso.<sup>14</sup> Com duração de centenas de horas e dedicação exclusiva, o curso prepara os candidatos em temas como ética, direitos humanos, planejamento governamental e finanças públicas. A mudança de Higa para Brasília em 2026 para realizar este curso marca a sua entrada definitiva no coração da administração federal.<sup>2</sup>

Tabela 2: Marcos da Transição de Paulo Higa para o Setor Público (2024-2026)

Período	Instituição	Cargo/Função	Impacto e Atividades Chave
Ago/2024 - Out/2025	Prefeitura de São Paulo (SME)	Analista (APPGG) / Assessor II	Gestão na Unidade de Planejamento Estratégico (UPGE); Remodelagem do PDE com foco em redução de desigualdades.
Nov/2025 - Dez/2025	Prefeitura de São Paulo (SME)	Assessor V (Gabinete)	Assessoria direta ao Gabinete da

			Secretaria; Consolidação de painéis de dados para o Planejamento 2026-2029.
<b>Jan/2026 - Presente</b>	Governo Federal (MGI/Enap)	Aluno-EPPGG (Em Formação)	Aprovação no CNU com nota 87,50; Início do Curso de Formação para a carreira de gestor governamental em Brasília.

Fonte: Diários Oficiais da Cidade de SP <sup>9</sup> e Listas do CNU.<sup>3</sup>

## 7. Análise Sintética: O Legado e o Futuro

A carreira de Paulo Higa oferece um modelo de como competências digitais podem ser reconvertidas para o impacto social. Durante a sua década no *Tecnoblog*, ele não apenas reportou sobre a revolução digital; ele a operou, construindo uma das maiores plataformas de mídia do país. A sua obsessão por "como as coisas funcionam" — seja um relógio desmontado na infância ou a arquitetura de um chip Apple Silicon — evoluiu para uma obsessão por "como o governo funciona".

A sua entrada na carreira de EPPGG sugere um futuro onde a formulação de políticas públicas no Brasil será cada vez mais informada por dados e por uma mentalidade de design de produto (UX). Higa leva para Brasília a exigência de clareza, a ética de trabalho baseada em evidências e a compreensão profunda dos sistemas tecnológicos que agora permeiam toda a administração estatal.

Para os seus antigos leitores, Paulo Higa permanece uma referência de integridade jornalística e precisão técnica. Para o Estado brasileiro, ele representa a chegada de uma nova geração de gestores públicos: tecnicamente fluentes, gerencialmente capacitados e focados em resultados mensuráveis para a sociedade. Em 2026, Paulo Higa deixa de ser apenas um analista da tecnologia para se tornar um dos operadores do sistema operacional do país.

mídia e documentos oficiais.

## Referências citadas

1. Paulo Higa - Tecnoblog, acessado em janeiro 19, 2026, <https://tecnoblog.net/author/paulo-higa/>
2. Paulo Higa, acessado em janeiro 19, 2026, <https://higa.me/>
3. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, acessado em janeiro 19, 2026, <https://cdn.direcaoconcursos.com.br/uploads/2026/01/cnu-2024-convocacao-curso-formacao.pdf>
4. O que houve com o Paulo Higa? - Tecnoblog Comunidade, acessado em janeiro 19, 2026, <https://tecnoblog.net/comunidade/t/o-que-houve-com-o-paulo-higa/131341>
5. Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, acessado em janeiro 19, 2026, <https://cdn.direcaoconcursos.com.br/uploads/2025/03/lista-de-classificacao-CNU.pdf>
6. Como tudo começou • Tecnocast 100 • Tecnoblog, acessado em janeiro 19, 2026, <https://tecnoblog.net/tecnocast/tecnocast-100-como-tudo-comecou/>
7. Sobre um site que (não) deu certo - Manual do Usuário, acessado em janeiro 19, 2026, <https://manualdousuario.net/gemind-historia/>
8. Tecnocast — Podcast - Apple Podcasts, acessado em janeiro 19, 2026, <https://podcasts.apple.com/br/podcast/tecnocast/id505204037>
9. Edição Regular - ARQUIP | DOSP - Prefeitura, acessado em janeiro 19, 2026, [https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md\\_epubli\\_controlador.php?acao=edicao\\_consultar&formato=O&dta=26/08/2024](https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=edicao_consultar&formato=O&dta=26/08/2024)
10. Edição Regular - ARQUIP | DOSP - Prefeitura, acessado em janeiro 19, 2026, [https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md\\_epubli\\_controlador.php?acao=edicao\\_consultar&formato=O&dta=17/11/2025](https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=edicao_consultar&formato=O&dta=17/11/2025)
11. Balanço dos Objetivos Estratégicos 2021-2024 - Acervo Digital SME - Prefeitura, acessado em janeiro 19, 2026, [https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2025/09/Balanc%CC%A7o\\_Objetivos\\_Estrate%CC%81gicos\\_2021-2024.pdf](https://acervodigital.sme.prefeitura.sp.gov.br/wp-content/uploads/2025/09/Balanc%CC%A7o_Objetivos_Estrate%CC%81gicos_2021-2024.pdf)
12. Edição Regular - ARQUIP | DOSP - Prefeitura, acessado em janeiro 19, 2026, [https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md\\_epubli\\_controlador.php?acao=edicao\\_consultar&formato=O&dta=06/10/2025](https://diariooficial.prefeitura.sp.gov.br/md_epubli_controlador.php?acao=edicao_consultar&formato=O&dta=06/10/2025)
13. MGI convoca 26 pessoas candidatas da lista de espera do CPNU 1 para cursos de formação - Portal Gov.br, acessado em janeiro 19, 2026, <https://www.gov.br/gestao/pt-br/assuntos/noticias/2026/janeiro/mgi-convoca-26-pessoas-candidatas-da-lista-de-espera-do-cpnu-1-para-cursos-de-formacao>
14. Veja informações sobre o curso de formação para Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG) - Portal Gov.br, acessado em janeiro 19, 2026, <https://www.gov.br/gestao/pt-br/assuntos/noticias/2025/fevereiro/veja-informaco>

[es-sobre-o-curso-de-formacao-para-especialista-em-politicas-publicas-e-gestao-governamental-eppgg](#)

15. Formação Inicial de Carreiras 2026 Guia do/a candidato/a - ENAP, acessado em janeiro 19, 2026,

<https://www.enap.gov.br/educacao-e-capacitacao/cpnu-segunda-chamada/guia-do-candidato/>